

NOTA INFORMATIVA

CONSÓRCIO SACYR SOMAGUE/SACYR NEOPUL GANHA MODERNIZAÇÃO DA LIGAÇÃO FERROVIÁRIA ENTRE SINES E A LINHA DO SUL

Lisboa, 09 de março de 2021.- As empresas Sacyr Somague e Sacyr Neopul acabam de conquistar a adjudicação da empreitada geral de modernização da ligação ferroviária entre Sines e a Linha do Sul, numa extensão total de 37,4 km, pelo valor de 28,5 milhões de euros.

A empreitada, com um prazo de execução de 720 dias, inclui os trabalhos de modernização da superestrutura de via existente na Linha de Sines, com particular destaque para a aplicação de travessas de betão polivalentes, habilitando a futura migração da bitola ibérica para a bitola europeia, e de saneamento e estabilização da plataforma da via, garantido a capacidade de carga máxima para a Linha de Sines e incrementando a futura disponibilidade da infraestrutura.

“Esta empreitada é mais um sinal da capacidade da Sacyr Somague e da Sacyr Neopul no sector ferroviário, no qual dispõem de uma experiência única em Portugal. Como já afirmámos, estamos preparados para contribuir para a modernização e desenvolvimento do plano ferroviário nacional”, comenta Eduardo Campos, CEO do Grupo Sacyr Somague.

A empreitada agora adjudicada junta-se, assim, a outras empreitadas atualmente em curso também a cargo das empresas, como a empreitada geral de construção civil do subtroço Alandroal - linha do leste, na linha de Évora; os trabalhos de reparação e conservação na Ponte 25 de Abril; a Eletrificação da Linha do Minho entre Viana do Castelo e Valença – Fronteira; a manutenção das instalações de Via e Catenária afetas ao Centro Operacional de Manutenção Sul (COMS), numa extensão total aproximada de 880 km e, adjudicada

NOTA INFORMATIVA

recentemente, a modernização da linha da Beira Alta, troço Santa Comba Dão – Mangualde;.

Pretende-se, com a empreitada geral de modernização da ligação ferroviária entre o Porto de Sines e a Linha do Sul, eliminar constrangimentos de capacidade e potenciar as condições de exploração, num contexto de melhoria das condições de segurança e viabilidade do sistema ferroviário.

Detalhes do projeto

- Modernização da superestrutura de via existente, com particular destaque para a aplicação de travessas de betão polivalentes, habilitando a futura migração da bitola ibérica para a bitola europeia;
- Trabalhos de saneamento e estabilização da plataforma da via, garantido a capacidade de carga máxima para a Linha de Sines e incrementando a futura disponibilidade da infraestrutura;
- Modernização da drenagem, quer longitudinal, quer transversal;
- Adaptação das infraestruturas fixas de tração elétrica, decorrente das alterações nas estações e/ou da retificação ao traçado ferroviário;
- Construção de uma nova Estação Técnica e adaptação da estação de São Bartolomeu da Serra, de modo a permitir a circulação e cruzamento de comboios de mercadorias com 750 m de comprimento;
- Implementação de medidas definitivas de Retorno de Corrente de Tração, Terras de Proteção (RCT+TP), incrementando a segurança de pessoas e bens, bem como a disponibilidade da infraestrutura;
- Construção de desnivelamentos rodoviários para supressão de Passagens de Nível.

